EDUSIDA

Perfil do país

ANGOLA

Apesar das conseqüências de 30 anos de conflitos no país, o governo de Angola está aumentando suas ações em resposta ao VIH e à SIDA, particularmente na área de educação. Existe forte comprometimento do governo e dos parceiros na implantação das ações estabelecidas na esfera de ação do EDUSIDA para desenvolver ampla resposta ao VIH e à SIDA.

Atividades

- Desde 2007, a UNESCO tem apoiado o Ministério da Educação na inclusão da questão sobre VIH e SIDA no currículo escolar, no âmbito do processo de reforma educacional em andamento no país. O conteúdo sobre VIH e SIDA está também incluído no material didático destinado às escolas de níveis primário e secundário.
- Em abril-maio de 2008, a UNESCO consultou o ministro da Educação, as instituições de treinamento de professores, o sindicato de professores, as agencias da ONU e ONGs para elaborar uma documentação aprimorada com vistas à realização de planejamento do projeto, incluindo uma análise sobre o setor de educação do país para responder ao VIH e à SIDA.
- Em parceria com a Fundação Virginio Bruni-Tedeschi, a UNESCO intensificou seu apoio à resposta do setor de educação no país. Um oficial de programa nacional em VIH e SIDA foi contratado para dar seguimento a essa colaboração.

Estudantes em um dos treinamentos para professores em Angola dão as boas vindas à equipe de avaliação durante uma vista em abril de 2008.

O projeto em parceria da Fundação Virginio Bruni-Tedeschi com a UNESCO (2008-09) visa:

1. Fortalecer a resposta do setor de educação ao VIH e à SIDA, promovendo uma abordagem ao VIH e à SIDA inteiramente engajada com os esforços nacionais de combate à SIDA. Isto incluirá total sintonia e disseminação da política nacional, com foco na coordenação e participação de parceiros-chave, fortalecendo o monitoramento, a avaliação e estabelecendo uma agenda de pesquisa em VIH e SIDA e educação.

2. Aumentar a capacidade do Ministério da Educação de realizar seminários internos para treinamento de professores, estruturados de forma a melhorar a qualidade dos seminários para professores de escolas primárias e secundárias na área de VIH e SIDA. Esses seminários visam avaliar os resultados e impactos por meio de consultas aos atores para garantir sua propriedade, produzir diretrizes harmônicas e abordagens sobre prevenção, cuidados e apoio na área de VIH e SIDA e colaborar com o Ministério da Educação para o desenvolvimento de uma estratégia e de um plano de implementação de treinamento para professores de todo o país.

Lições Aprendidas

Para que a EDUSIDA possa contribuir de maneira estratégica com a abordagem geral do VIH e da SIDA na educação em um país em pós-conflito, é necessário a introdução gradual do marco de ação, pois a maioria das intervenções é focada em projetos.

A coordenação de apoio ao setor de educação em resposta ao VIH e à SIDA do governo será fundamental para se alcançar o máximo impacto das intervenções nesta fase de transição pós-conflito em Angola.

• Esta atualização foi preparada em junho de 2008. Para mais informações, entrar em contato com: Edem Adubra, e.adubra@unesco.org, ou visite: http://www.educaids.org

(ED/UNP/HIV/EDUCAIDS/SNAP/13)